



INTRODUÇÃO

A salvação é perfeita em relação ao que Cristo fez no calvário ao pagar a pena do nosso pecado. Porém ela é dinâmica e progressiva no que se refere a mantê-la através da santidade de vida. Pode-se perder a salvação caso ela não seja preservada através de uma vida santa e dedicada ao Senhor.

1. A Salvação tem um caráter dinâmico. (Fp. 2:12) “Operai a vossa salvação”. O verbo operar sugere a ação de fazer, de movimentar a salvação recebida. Envolve uma dinâmica de desenvolvimento da nova vida recebida. O princípio que rege o desenvolvimento da salvação é a obediência. O cristão é estimulado a movimentar a sua salvação, no sentido de continuar o caminho da obediência. Paulo pede aos irmãos que operem a salvação com temor e tremor, pois a soberania divina não anula a responsabilidade humana em manter a salvação recebida. Paulo não duvida da obediência dos filipenses, mas fortalece a ideia de que a obediência é o caminho do aperfeiçoamento da salvação recebida.

2. O poder que dinamiza e preserva a Salvação. (Fp. 2:13) O poder da salvação operado pelo Espírito Santo habilita o crente a desenvolver a sua salvação para ser útil na vida cotidiana da igreja. O Espírito supre o crente para realizar a Obra de Deus. Nesse sentido, somos cooperadores de Deus porque o Espírito trabalha nos cristãos para operarem a salvação (Rm. 8:3,4). Por si só não temos como desenvolver a salvação, precisamos de energia divina mediante a Obra do Espírito Santo que torna capaz de agir. O crente torna-se instrumento de justiça no mundo corrompido que vivemos e o faz um vencedor. O limite para a manifestação do poder divino na vida do crente é a sua “boa vontade”. Ele efetua nos cristãos a vontade de obedecer e desenvolver a salvação. *“Ora, aquele é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera”* (Ef. 3:20).

3. Salvação demonstrada por uma conduta irrepreensível. (Ef. 2:15-18) Ser irrepreensível significa alguém que não precisa passar por repreensão. Sua conduta é correta e de pureza moral. A sinceridade é outra qualidade que corresponde a viver sem mistura do mal e que é livre do dolo, do engano, da má fé. Fazemos parte da família de Deus, por isso nossa conduta deve ser de filhos sem defeitos ou sem manchas.

COMPARTILHAMENTO

A demonstração da salvação recebida está na essência da obediência do evangelho. O Cristão deve se ocupar em tornar sua salvação demonstrada por uma conduta irrepreensível.

CONCLUSÃO

A igreja não deve se esconder nem se isolar do mundo, mas deve mostrar a vida e a luz que existe em um mundo de trevas. A salvação é desenvolvida por ação efetiva, no sentido de que o cristão ocupa-se em tornar a salvação um testemunho de fé e obra